



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Jornal do

UNIFICADOS

Nº 155 | Outubro/Novembro 2020



De olho na Fábrica

AVANÇOS E PRESSÃO

Sindicato consegue avanços na Sun Ace, em Sumaré, e na Dalegria, em Cotia. Na pressão: Heringer, Tagma, Pro Nova e Brasalpla

Agroecologia e política

ALIMENTO SAUDÁVEL

Terceira edição do Festival de Agroecologia e Ecoturismo debate sobre produção sustentável dos alimentos. Comer é um ato político

Entrevista

OLHOS ATENTOS!

Chico Alencar (PSOL) explica o papel do vereador e o que o eleitor deve ficar atento na hora de votar

SINDICATO DE LUTA: NA DEFESA DOS TRABALHADORES

Químicos Unificados, junto com todas as entidades filiadas à Fetquim, não assinou acordo de home office para o setor farmacêutico porque só beneficiava os patrões



INAUGURAMOS OS TOBOÁGUAS

O Cefol Campinas está com três novas atrações no Prainha Parque. Venha conhecer e se divertir com toda segurança



JUNTO COM OS TRABALHADORES SEMPRE!



Lilian Lima de Oliveira, dirigente da Regional Osasco e trabalhadora na empresa Larrus/Hinode

Amiga trabalhadora, amigo trabalhador. Sindicato de luta é aquele que está ao lado da classe trabalhadora, defendendo e protegendo direitos novos e os já conquistados. Buscamos sempre avançar para garantir melhor qualidade de vida, de condições de trabalho e o acesso a cultura e o lazer.

Nós lutamos e não deixamos que os patrões tirem nossos direitos. Por isso, nós agendamos

reunião na Brasalpla, cobramos posição na Pro Nova e conseguimos negociar o pagamento da PLR na Dalegria. Conte sempre com os dirigentes do Sindicato para denunciar todo tipo de exploração.

Por isso, também não assina-

mos a proposta da patronal do setor farmacêutico. Não concordamos assinar um acordo que não traga benefícios claros para os trabalhadores. Nós temos posição e lado. E é o de estar junto com todos e todas da classe trabalhadora.

Nós temos um lado, que é o de estar junto com a classe trabalhadora

MAIS LAZER E CULTURA



José Pereira Filho, dirigente da Regional Campinas e trabalhador na Adere

prometidos com uma sociedade justa, igualitária e fraterna com a vida das pessoas.

Vamos seguir na luta também por mais cultura e lazer. Nós inauguramos três toboáguas no Cefol Campinas. Para você trabalhador, nesse momento difícil que estamos vivendo, ter um pouco de lazer, descontração e convívio (com toda a segurança) com familiares e amigos.

Esse é o nosso papel, enquanto sindicato. Oferecer nossa luta por um projeto de sociedade que busca a igualdade social, a distribuição de renda justa, educação, pesquisa e saúde de qualidade para todos e todas. Por isso, fiquem atentos nos candidatos e candidatas. Vote consciente!

Amigo trabalhador, amiga trabalhadora! Esse ano está sendo diferente, com muitas inseguranças, distanciamento e preocupações. Mas precisamos seguir na luta! Elegendo vereadores/as e prefeitos/as com-

COLUNA DIREITO E CIDADANIA

QUEIMADAS E MEIO AMBIENTE



Antonio Carlos Bellini escreve a coluna Direito e Cidadania. É advogado criminalista e sócio do escritório Bellini Júnior & Vilhena Sociedade de Advogados, que atende normalmente por agendamento na sede do sindicato em Campinas ou por videoconferência no período de quarentena.

média dos últimos dez anos no mesmo período. No Pantanal, há um alarmante aumento de 220% do ano passado para esse ano. Em 2019 foram 3.165 focos de incêndio e, em 2020, aconteceram 10.153.

O meio ambiente é bem protegido em normas internacionais, muitas das quais o Brasil é signatário, na Constituição Federal e em outras legislações. O ministério do Meio Ambiente deveria ter papel central nessa proteção. Mas, o Sr. Ministro, em reunião ministerial, sugeriu “reformas infralegais de desregulamentação, simplificação”. Alegando que a imprensa “só fala de covid-19”, disse que o momento deveria ser aproveitado “e ir passando a boiada e mudando todo o regramento e simplificando normas”.

Esses fatos exigem de todos nós - cidadãos e agentes políticos - a necessidade de defesa do meio ambiente, uma vez que está intimamente relacionado com a sobrevivência humana hoje e das próximas gerações. Com um barulho desses, dá para dormir tranquilo?

O Brasil possui dimensões continentais. E, dentro dessa enorme extensão de terra, há seis grandes biomas (conjuntos de vida vegetal e animal agrupados e identificados em âmbitos regionais), cada um abrigando inúmeros espécimes, muitos, inclusive, com risco de extinção.

Dados da WWF-Brasil apontam que o total de focos de incêndio na Amazônia de janeiro até agosto é 39% maior que a

EXPEDIENTE



Jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

quimicos.unificados

quimicosunificados

(19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

(19) 99167-8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

regionalcampinas@quimicosunificados.com.br

regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br

CONTÁGIO POR CORONAVÍRUS AINDA É ALTO



Nos países onde os governos mais negaram e desdenharam da pandemia, caso do Brasil, esse número é assustador. Um terço destas mortes ocorreram justamente nos países onde governos genocidas mais desprezaram a Covid-19 que atingiu os mais pobres: mais de 200 mil mortes nos Estados Unidos (Trump) e mais de 154 mil mortes no Brasil (Bolsonaro).

André Alves, secretário de Saúde da Fetquim e do Sindicato dos Unificados de Campinas (Intersindical), alerta: “o contágio nas empresas que não tem transporte adequado continua muito alto, devido a transmissão da Covid continuar ocorrendo em transportes lotados”.

A Secretaria de Saúde da Fetquim alerta que continuam válidas todas as orientações dadas no mês desde o início da pandemia quanto aos cuidados que os cipistas deverão ter para evitar e combater o contágio laboral da Covid nas empresas. (Fonte: Fetquim)

NÃO ASSINAMOS ACORDO DE HOME OFFICE

Patronal do setor farmacêutico propôs cláusulas para regulamentar o trabalho a distância; Sindicato não concordou com os termos que prejudicavam trabalhadores

Sindicato de luta é aquele que defende os direitos dos trabalhadores, protege contra acordos ruins e busca sempre as melhores condições de trabalho. Por isso, o Unificados foi contra a regulamentação de trabalho remoto (home office), proposta pela patronal do setor farmacêutico.

Todas as entidades filiadas à Fetquim, que representa cerca de 80% dos trabalhadores do setor farmacêutico no Estado de São Paulo, não assinaram o acordo. Nós entendemos que o acordo só beneficiava os patrões, que queriam apenas regularizar o home Office que não estava mais amparado pela MP 927 - que caducou em julho.

Isso porque, segundo reportagem do jornal O Estado de S.Paulo, os processos trabalhistas referentes às questões



de trabalho remoto cresceram 270%. As reclamações de trabalhadores sobre as condições do home Office subiram de 46, entre março e agosto de 2019, para 170 no mesmo período desse ano. Portanto, fica claro que os patrões estavam apenas em busca de regularizar o modelo de trabalho para evitarem processos judiciais.

A patronal foi intransigente e não aceitou as nossas defe-

sas por melhores condições para quem está trabalhando em casa como um auxílio para o trabalhador arcar com as contas de energia elétrica, telefone e eventuais consertos em equipamentos como computadores; vigência do acordo até 31 de dezembro e aumento no valor do Vale Alimentação. Por isso, não assinamos e não vamos assinar nenhum acordo que não traga benefício para o trabalhador.

DIEESE: RESISTÊNCIA TRAZ RESULTADOS

Os resultados das negociações salariais “vêm provando certo poder de resistência” dos trabalhadores em meio a uma situação econômica grave, analisa o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). O instituto analisou dados divulgados pelo Ministério da Economia, que mostra a maioria das campanhas com reajustes iguais ou superiores à variação acumulada do INPC-IBGE.

Aproximadamente 43% das negociações resultaram em aumento real (acima da inflação) e 29% corresponderam à variação do INPC. As demais

28% tiveram perdas. A pesquisa inclui 4.938 reajustes salariais, com categorias que têm data-base de janeiro até agosto. Na média do ano, a variação é ligeiramente negativa: -0,07%.

O melhor resultado foi registrado em junho, com 53% dos reajustes acima da inflação e só 14% abaixo. O pior foi em janeiro: ganhos reais em 30% e perdas em 36% dos acordos. (Rede Brasil Atual)



AGRONEGÓCIO PRESSIONA TRABALHADORES

Empresas de Paulínia impõem ritmo acelerado de produção colocando em risco a saúde das pessoas e atacando nossos direitos

REGIONAL CAMPINAS



O setor agropecuário deve encerrar o ano com receita de R\$ 823 bilhões, um crescimento de 13,7% em relação ao ano passado – segundo dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Essa alta demanda do setor está levando as empresas de insumo do agronegócio em Paulínia a pressionarem os trabalhadores exigindo ritmo acelerado de produção.

A Heringer, além de não respeitar o pagamento dos valores mínimos de PLR estabelecidos na

Convenção Coletiva, agora quer mudar a jornada de trabalho. A empresa, que não consultou o Sindicato e os trabalhadores, apenas comunicou que a jornada mudou para segunda a sábado e não mais de segunda a sexta-feira. Dessa forma, ela não pagará hora-extra como estava fazendo até o momento.

“As pessoas serão obrigadas

a trabalharem no sábado, tendo apenas o domingo como descanso.

Com isso, a empresa precariza a vida social dos trabalhadores. Além disso, retira o direito do

trabalhador de ganhar a hora-extra. A empresa só ataca dos direitos”, afirma André Alves, dirigente do Sindicato Químicos Unificados – Regional Campinas.

Heringer muda jornada de trabalho sem avisar trabalhadores e sindicato

SINDICATO CONSEGUE AVANÇOS NA SUN ACE

Com luta, o Sindicato conquistou avanços importantes na Sun Ace do Brasil, em Sumaré. A empresa deu reajuste de salário a todos os operadores e líderes de produção, no valor de R\$ 157,92. Para os operadores representa aumento de 9,33% e, para os líderes de produção, representou 4,6%.

Além do aumento de salário, foi concedido valor de R\$ 75,00 a todos os funcionários, exceto os gerentes, como ajuda de transporte, que está valendo

desde Setembro.

Com isso, o menor salário na Sun Ace passa a ser de R\$ 1.850,00, mais cesta básica no valor de R\$ 140,00 e R\$ 75,00 de ajuda de custo para transporte.

Sobre assédio moral, a em-

presa se comprometeu a contratar um palestrante/treinador para falar sobre assédio moral e relacionamento interpessoal no trabalho para todos e todas. O objetivo é tentar evitar esse tipo problema dentro da fábrica.



DE OLHO

NA FÁBRICA

EX-TAGMA: VÁRIAS RECLAMAÇÕES

REGIONAL CAMPINAS

A Univar Solutions, antiga Tagma em Paulínia, também pressiona os trabalhadores para aumentar o ritmo de produção. Depois que a multinacional norte-americana assumiu a empresa em 2017, houve mudanças nos benefícios e no funcionamento da empresa. Agora, o Sindicato recebe várias reclamações de pressão da chefia para aumentar a produção.

“Já fizemos uma vez paralisação na Tagma, agora é a hora dos trabalhadores se unirem ao Sindicato para defender seus direitos. Por isso, trabalhador, denuncie desmandos, que nós iremos tomar todas as medidas cabíveis e necessárias”, afirma André Henrique Alves, dirigente do Químicos Unificados – regional Campinas.

Devido à alta demanda do setor de agronegócio, o Sindicato reivindica a implantação de 5ª turma para toda fábrica, incluindo caldeiras, manutenção e embalagens, no período de safra. Só com luta mudamos a vida!

SALVE NOSSOS CONTATOS PARA RECEBER AS NOVIDADES E TIRAR DÚVIDAS

REGIONAL CAMPINAS

☎ (19) 97418 2700 - Receber nossos comunicados
☎ (19) 97405 5662 - Para entrar em contato

REGIONAL OSASCO

☎ (11) 96329 7344 - Receber nossos comunicados
☎ (19) 97426 8114 - Para entrar em contato

ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA OSASCO

Nos próximos dias 3, 4, 5 e 6 de novembro acontece a eleição para eleger a próxima diretoria do Sindicato Químicos Unificados - Regional Osasco. Única chapa inscrita é da Intersindical central da classe trabalhadora. Em assembleia, foi eleita a comissão eleitoral. As urnas ficarão disponíveis nas fábricas e também na sede do Sindicato. Participe!



PLR – A Dalegria, fabricante de produtos para festas e carnaval em Cotia, não pagou a PLR 2019 nos prazos determinados pela Convenção Coletiva. A empresa alegou dificuldades financeiras causadas pela redução das vendas na pandemia da Covid 19.

Dirigentes do sindicato se reuniram com a direção da empresa e informaram que ela deveria ter procurado o sindicato para negociar uma saída viável para todas as partes, ao invés de simplesmente não pagar.

Dalegria se comprometeu a regularizar o pagamento, parcelando o valor em duas vezes nas mesmas datas do 13º.

BRASALPLA: JUNTOS CONTRA O DESCASO

Trabalhadores apontam abusos da empresa como mudanças repentinas no horário de trabalho; Sindicato agendou reunião para discutir as denúncias

REGIONAL OSASCO

O sindicato entregou notificação à empresa Brasalpla, localizada em Itapevi, relatando diversos casos de abusos e negligências cometidas pela empresa.

De acordo com denúncias, os trabalhadores têm enfrentado situações difíceis no dia a dia na fábrica, que vão desde cortes em incentivos para brigadistas até mudanças repentinas e seguidas no horário de trabalho.

A empresa agendou reunião com o sindicato para debater as denúncias e é importante que os trabalhadores permaneçam atentos, acompanhem os desdobramentos e continuem denunciando ao sindicato eventuais problemas e irregularidades.

Confira algumas questões que serão debatidas:

Segundo denúncias dos trabalhadores, o funcionário com atestado de 14 dias recebe diversas ligações do encarregado e precisa informar seu estado de saúde o tempo todo. Caso o funcionário já esteja melhor,



o encarregado manda voltar ao trabalho, antes mesmo do prazo estabelecido no atestado, sem avaliação médica.

Mudança de horário sem avisar antecipadamente. Em menos de um mês houve mudança no horário três vezes.

Anteriormente, a empresa mantinha um incentivo aos brigadistas: o ticket refeição era concedido sem desconto no salário desses trabalhadores, no entanto, a empresa cortou esse incentivo. Os trabalhadores reivindicam a volta do incentivo.

A empresa propôs cortar a festa de final de ano e, em tro-

ca, conceder um cartão no valor de R\$230. A proposta foi aceita, mas a empresa só cumpriu o acordo nos dois primeiros anos.

Os trabalhadores relatam muito calor no setor do SBM, os funcionários estão ficando sufocados por conta da falta de ventilação adequada.

Existe abuso na aplicação de advertências, até mesmo nos pequenos erros os trabalhadores são advertidos.

Os trabalhadores reivindicam o direito a 30 dias de férias. A Brasalpla concede somente 20 dias, independentemente da vontade do trabalhador.

PRO NOVA: LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES

Na Pro Nova, empresa de cosméticos localizada em Jandira, os trabalhadores reivindicam melhorias urgentes nas condições de trabalho. As denúncias são de excesso de calor na produção; falta de espaço para circulação entre as máquinas, que gera desconforto e aglomerações; pressão para produzir e exposição pública dos trabalhadores que não atingem as metas.

A empresa nega que existam problemas e alega agir dentro dos parâmetros de segurança e normalidade. O sindicato permanece cobrando que a Pro Nova assumira suas responsabilidades e tome providências efetivas.

Além do fim dos abusos e das melhorias nas condições de trabalho dentro da fábrica, os trabalhadores reivindicam fornecimento de cesta básica.

A empresa se comprometeu a apresentar resposta sobre esse assunto em breve e é essencial que os trabalhadores estejam juntos com o sindicato para continuarmos pressionando a empresa e lutando para mudar esse cenário.



ALIMENTO SAUDÁVEL, UM ATO POLÍTICO

Festival de Agroecologia e Ecoturismo debate sobre a importância da produção sustentável, sem venenos e sem agrotóxicos

A terceira edição do Festival de Agroecologia e Ecoturismo do Leste Paulista, que aconteceu nos dias 17 e 18 de outubro, levou muita informação, cultura e reflexões sobre alimento saudável como um ato político. Além de mostrar o potencial da Serra dos Cocais, onde está inserido o Cefol - Centro de Lazer e Formação dos Trabalhadores Químicos, em Valinhos.

Totalmente online e gratuito devido à pandemia do novo coronavírus, o evento entende a agroecologia e o ecoturismo como caminhos para um modelo alimentar, econômico e cultural mais inclusivo, sustentável e ecologicamente correto. O atual modelo alimentar e econômico preza pouco pela saúde, pelo meio ambiente, ao abusar do veneno sobre a mesa dos brasileiros.

Durante o final de semana, especialistas levantaram questões importantes sobre produzir alimentos de forma saudável, sustentável e economicamente viável para todos e todas. A edu-



cação como base para disseminar conhecimento de boas práticas agrícolas foi uma das mesas de conversa no festival. Foram debatidos ainda temas como economia solidária, agroeco-

Produzir alimentos sem veneno preserva o meio ambiente

lógica como forma de inclusão social e geração de renda, fortalecimento da agroecologia no território Leste Paulista, oficinas e rica programação cultural (ver pag 7).

AGROECOLOGIA

E POLÍTICA



VITÓRIA DA DEMOCRACIA NAS ELEIÇÕES DA BOLÍVIA

Após um ano sendo comandado por um governo não eleito, a Bolívia elegeu já no primeiro turno no dia 18 de outubro Luis Arce, do Movimento Ao Socialismo (MAS) – mesmo partido de Evo Morales –, para presidente na Bolívia. Jeanine Añez, que se autoproclamou presidenta do país após o golpe de Estado contra Evo Morales em outubro do ano passado, reconheceu o resultado eleitoral.

A direita foi nefasta para os bolsos, saúde e educação dos bolivianos

“Essa vitória contundente é do povo boliviano e, em maioria, do povo indígena, porque somos um país indígena. As pessoas viram o que foi esse governo de direita, que foi nefasto para os bolsos, para a saúde e para a educação dos bolivianos. O que esperamos é ter novamente um governo mais amplo, democrático, que volte a instalar um processo de mudanças mais renovado, corrigindo erros que possam ter existido no governo anterior de Evo Morales”, observa a historiadora boliviana Patricia Montaña Durán. (com informações do portal Brasil de Fato)

AGRO É FOGO: DESMATAMENTO E QUEIMADAS

O “Brasil em chamas” é notícia no mundo inteiro. Estão em risco a biodiversidade, os povos indígenas e os territó-



rios da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal. Conforme publicação do portal Midia Ninja, “em 2020, os recordes de focos de calor tendem a superar todos os cenários anteriores desde que a contagem começou a ser feita pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A Amazônia e o Pantanal estão entre os biomas mais atingidos, enquanto o Estado de São Paulo registra o pior cenário de

queimadas desde 2014.”

Diante deste cenário, mais de 90 movimentos e organizações da sociedade civil divulgaram no final de setembro uma nota pública conjunta denunciando a destruição dos biomas brasileiros pelo fogo criminoso e marcando oposição contra o governo de Bolsonaro. Na carta aberta, entre muitos dados, mostra que “os incêndios criminosos têm por objetivo devastar para consolidar a grilagem.”

CONFIRA NOSSO SITE

Acesse em:
www.cefol.com.br



FACEBOOK QUÍMICOS

Curte a nossa página:
[@quimicos.unificados](https://www.facebook.com/quimicos.unificados)



INSTAGRAM QUÍMICOS

Siga-nos:
[@quimicosunificados](https://www.instagram.com/quimicosunificados)



ECOTURISMO

FESTIVAL AGROECOLOGIA: MÚSICA, POESIA E CULTURA

A terceira edição do Festival de Agroecologia e Ecoturismo do Leste Paulista, que foi totalmente online e gratuito devido à pandemia, contou com uma rica programação cultural.

Nos dois dias (17 e 18 de outubro) do Festival, o público internauta acompanhou a apresentação e o bate papo com os músicos Do Prado, Zé Pinto e Adolar Marin. Para finalizar o evento, uma gostosa prosa e boa música com Fernando Anitelli, Pedro Munhoz e Renan Inquérito.

Nos intervalos, foram transmitidos os documentários O Elo da Semente, Se(r)mentes de Marielle e as trilhas ecológicas pela serra dos Cocais.



CEFOL CAMPINAS INAUGURA TOBOÁGUAS

Ressaca, Irado e Ciclone são as novas atrações do Prainha Parque no Centro de Formação e Lazer; Venha conhecer e se divertir!

O Dia das Crianças esse ano foi diferente. Sem a nossa tradicional festa, com todo mundo junto. No entanto, inauguramos os três toboáguas Ressaca, Irado e Ciclone, que ficam no Prainha Parque. O Cefol Campinas está lindo! Vale a pena conferir, agendar e passar o dia com todas as medidas de segurança.

Devido aos protocolos de segurança para reduzir a possi-

bilidade de contaminação pelo novo coronavírus, é preciso fazer o agendamento para ir ao Cefol, que pode ser feito somente pelo sócio no site do Cefol (www.cefol.com.br) ou pelo aplicativo do sindicato.

Estão sendo tomadas todas as medidas sanitárias para o controle do coronavírus, com o objetivo de proteger a saúde da sua família e da equipe do Cefol.

Por isso, será necessário medir a temperatura na entrada, usar máscara na áreas comuns e também o uso do álcool 70% a todo momento para higienização das mãos.

Não deixe de se divertir! Acesse o aplicativo ou o site do Cefol e agende sua visita. Apesar de ainda estarmos com a capacidade limitada, já estão liberados a visita de convidados dos sócios.



TOBOÁGUAS
INFORMAÇÕES

Para sua segurança, por favor, retirar brincos, piercings, anéis, relógios ou outros adereços

Depois da refeição, esperar pelo menos uma hora para descer pelos toboáguas

Só pode brincar nos toboáguas quem tem no mínimo 1m20cm de altura

É importante, durante a descida, manter pernas e braços cruzados

Se beber, não brinque nos toboáguas



FIQUE ATENTO NO VOTO! VEREADOR NÃO É EXECUTIVO

Francisco Rodrigues de Alencar Filho, conhecido como Chico Alencar, é um historiador, professor e ex-deputado federal pelo PSOL

Estamos em plenas eleições para Câmara Municipal e Prefeitura. Para votar, é necessário entender muito bem o papel de cada um, tanto no Legislativo (vereadores /as) como no Executivo (prefeito/a). Além de considerar o histórico pessoal e público do(a) candidato(a), o partido e as propostas.

“Há quem diga: ‘mas você nun-

ca fez nada por nós’, desconhecendo que parlamentar - vereador, deputado, senador - não faz obra, não executa. Tem a obrigação de fiscalizar o Executivo, cobrar iniciativas, pressionar para a realização das demandas coletivas da comunidade. E estimular que ela se organize e clame por seus direitos”, diz Chico Alencar.

Alencar chama a atenção sobre a real função do parlamentar, que deve garantir recursos para as áreas mais necessitadas, através da Lei Orçamentária Anual. Não pode ser puxa saco de prefeito, governador ou presidente (mesmo sendo do seu partido), negociar cargos na administração ou ser xerife do bairro, dono de “curral eleitoral”.



Chico Alencar

Historiador e professor

Unificados | O que o eleitor deve ficar atento na hora da escolher em quem votar?

Chico Alencar - Eu sugiro cinco pontos para quem quer praticar o voto consciente. Ponto um: olhar a história de vida do(a) candidato(a), a sua atuação, a maneira como se comportou e se posicionou em questões decisivas para sua cidade, para o país e a sua visão de mundo. Segundo: ver como é a sua relação com a ética e moralidade pública, a sua ideia de público e privado, a noção do que é de todos e do que é particular. Terceiro: é fundamental conhecer suas ideias, projetos, causas, programa, cinco ou seis pontos principais das propostas para o exercício do mandato. Quarto: o partido que está filiado. Ninguém é sozinho, esse senso comum de voto na pessoa e não no partido pode acobertar corruptos, todo tipo

O vereador não é Executivo

exercer o mandato, se fará audiências públicas permanentes, se ele estará aberto a cobranças e a fiscalização da população, se ele pede só o voto ou pede o voto e o acompanhamento, a cobrança, a pressão legítima sobre ele próprio se eleito.

Unificados | Quais os papéis fundamentais da atuação do parlamentar municipal?

Chico Alencar - Além de fazer leis municipais e fiscalizar as ações do Prefeito, coisa que a maior parte dos vereadores não faz, alguns logo aderem a quem está no poder para dar aval a tudo que o Executivo realiza ou deixa de realizar. O bom vereador, que exerce integralmente o seu mandato, é quem estimula a organização da população e suas reivindicações

a partir do que é interesse coletivo, do bem comum. Outra função também pouco praticada pelo vereador é acolher ideias, sugestões, proposta da própria população. Claro, não pedidos pessoais, mas demandas coletivas, sugestões, inclusive de projetos de lei. É preciso ter uma nova forma de

exercer o mandato de vereador, convocando audiências públicas, valorizando as iniciativas culturais da cidade e prestando contas permanentemente das suas atividades, das suas ações.

Unificados | Como o vereador pode atuar em favor da classe trabalhadora do seu município?

Chico Alencar - O vereador não substitui a organização popular, ele é um

representante. Isto é, detém um mandato de representação, mas que só ganha força, seiva e vida com a população organizada, os servidores públicos, os vizinhos nas suas associações, os amigos de praças e parques, os defensores da cultura, do meio ambiente. Essas muitas organizações da sociedade criam uma esfera pública, que ajuda na luta pela preservação de direitos ou conquistas de novos direitos coletivos sociais. Essa luta tem que ser permanente e vai embasar a resistência do vereador, do representante eleito contra os retrocessos.

Unificados | O que o vereador

realmente pode prometer? O que está em seu poder?

Chico Alencar - Mundos sem fundos, em geral, é isso que candidatos trazem para enganar o eleitor. Não prometem dedicação, luta, atuação, transparência. E sim projetos mirabolantes, ideias falsas, demagogia, propostas bem rastei-

rinhas, como “eu vou consertar o bairro tal, eu vou fazer acontecer”.

Na verdade, o vereador não faz propriamente nada, ele não é executivo. Ele é, sobretudo, um fiscal da cidade e quem escolhe as prioridades de investimentos públicos a partir da lei orçamentária anual. Aí sim você fixa prioridades, estima as receitas, estabelece as despesas voltadas para o que achar fundamental, como educação pública, saúde, cultura, meio ambiente. O estatuto das cidades que vigora no Brasil é um instrumento legal, muito importante. Se ele fosse cumprido, as nossas cidades seriam muito mais equilibradas, menos engarrafadas, menos injustas nos equipamentos e serviços oferecidos. O vereador, portanto, não é Executivo.

É preciso conhecer a história de vida, posição e ações